

## Construção nas dunas do Suave Mar



O licenciamento de uma habitação, em pleno cordão dunar, provocou reacções acesas e as críticas à actuação do Parque Natural e da Autarquia sobem de tom. Na mesma duna, há 24 anos, uma acção idêntica foi catalogada de "atentado ambiental", e foi travada a construção de um empreendimento.

pág. 03

### Areia de Carvalho reafirma compromisso com o eleitorado: "Vou manter-me em funções"

pág. 05

### Referendo: Campanha já mexe em Esposende



pág. 05

### Marinhas chega ao terceiro lugar

pág. 11

### Rio "interdito" aos pescadores: Proibida a pesca no Cávado

pág. 12

PUB

Inscrições: Redução de 20% nas inscrições efectuadas até 30 de Janeiro



## a barquinha

Creche Jardim de Infância  
Centro de Estudos



Actividades:

Ballet - Hip hop - Karaté - Informática - Inglês - Criação artística  
Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário

Quinta da Barca - Praça da Marina - Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30

## Grupo de Câmara de Esposende

No passado dia 07 de Janeiro, o Grupo de Câmara de Esposende participou no Festival Internacional de Coros da Catedral de Tui. O convite partiu da direcção da Catedral e D. Ricardo Garcia, prior, convidou, na sequência da sua acção, o Grupo de Câmara para a realização de um outro concerto

durante o ano de 2007.

Num encontro que ficou marcado pela comemoração das tradicionais festividades dos Reis, no país vizinho, os cantores esposendenses interpretaram "Vilancicos" de Natal, de autores portugueses e espanhóis, do período da Renascença.

## Teatro de Revista no Auditório Municipal

Com o intuito de recolher fundos para as obras da Matriz de Esposende, vai realizar-se, no próximo dia 3 de Fevereiro, pelas 21h30m, uma sessão de revista, com a peça "Aqui é que vai uma

crise", da Companhia de Teatro Sá da Bandeira. Quem quiser assistir ao espectáculo pode adquirir o seu bilhete nas instalações da paróquia de Esposende ou no Auditório Municipal.

## E.P.E. organiza festa para a comunidade

O Salão Paroquial de Fão acolhe, hoje, pelas 21 horas, um espectáculo de variedades promovido pelos alunos do curso de Animador Sociocultural da Escola Profissional de Esposende.

Com o objectivo de estreitar laços com a comunidade, a E.P.E

organiza um evento variado e, do programa, consta: apresentação de um teatro de sombras chinesas, intervenções vocais com canções tradicionais portuguesas e a apresentação do projecto "Mutações".

O evento tem entrada grátis e está aberto a toda a comunidade.

## Esposende marca presença na BTL

Até ao próximo domingo, o município marca presença na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), na FIL, no Parque das Nações, em Lisboa, integrado num stand, que será partilhado com o Município

de Barcelos. A BTL é reconhecida como a maior Feira de Turismo Internacional que se realiza em Portugal e esperam-se, este ano, 60 mil visitantes.

## Rectificação

No Farol de Esposende nº 356 de 12 de Janeiro, na matéria sobre a comissão de protecção de jovens saiu a informação de que Dulce Fernandes exerceria funções de presidente há três mandatos, quando de facto, queríamos dizer que eram dois anos. Pelo facto pedimos desculpa.



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Antas - 28 de Janeiro  
Esposende - 04 de Fevereiro  
Fão - 18 de Fevereiro  
Marinhas - 18 de Fevereiro

# TESOURADAS

Neco

## Fão ficou mais pobre...

Morreu um fangeiro! Morreu António Viana, um fangeiro de alma e coração, dedicados à terra que era dele e que sentia como um pedaço da sua vida. Fão estava-lhe na massa do sangue e, por Fão, deu sempre o melhor que pôde, até mesmo com prejuízo para a sua saúde. Um homem que, mesmo doente, ainda se preocupava com as coisas de Fão. A vida deste fangeiro já estava presa por um fio e, com as poucas forças que lhe restavam (porque me disse ele: as forças faltavam-lhe e estava na cama), ainda me telefonou, a convidar-me para o magusto da Cooperativa Cultural de Fão, Associação da qual ele era o "pivot" activo. Agradecendo-me as participações em vários eventos para os quais ele me convidava e desculpando-se por não me poder entregar o convite por mão própria, como sempre o fazia, depois de atravessar a ponte na sua bicicleta. E lembro-me que, quando me vinha convidar para tocar um pouco nas festas que a Cooperativa organizava, dizia-me sempre: "Já te venho chatear!", mal sabendo o prazer que me dava. Muitas vezes me envaideci quando o ouvia dizer: "Este é dos nossos, não é de Fão, mas tem as raízes todas nossas". António Viana deixou um vazio em Fão que dificilmente será preenchido... porque fangeiros desta ténpera vão escasseando. E porque em palavras simples rendo a minha homenagem a este amigo que partiu, espero que os fangeiros saibam homenageá-lo condignamente. Até um dia destes, amigo!

Divagando sobre outras coisas... Há dias li no "Jornal de Notícias" que, na Póvoa de Varzim, a Câmara aumentou o número de parquímetros de 1444 para 2186, estendendo, assim, o estacionamento pago a toda a cidade. Ao ler esta notícia, lembrei-me dos parquímetros que foram instalados em Esposende e que, mais tarde, foram retirados a pedido de quem não sabe o que quer, porque aquilo que era benéfico tornou-se prejudicial (dizem alguns). O caso é que há muita gente, até das freguesias, que dizem que não se pode vir a Esposende porque não há lugar para estacionar. Quando o estacionamento era pago, havia sempre um "buraco", porque o parquímetro estava a contar. Acontece que, como agora não se paga, há carros estacionados semanas e dias inteiros e também há carros a apodrecer na via pública. Será um caso a pensar, a instalação de parquímetros, novamente.

Parece-me que o "famigerado" Lago do Largo da Ciloca vai ser novamente activado. Por informação que tive de "fonte limpa", a recuperação deste Lago vai ser entregue a gente que percebe da poda. Oxalá que não demore muito a sua recuperação porque, no estado em que se encontra, não dignifica nem a cidade nem as pessoas.

Na semana passada, muita gente se apercebeu da grande mancha de gasóleo que cobria o rio, vinda de um aqueduto que desagua a Sul dos Socorros a Náufragos. O cheiro a gasóleo era intenso e a indignação das pessoas era geral. Disseram que entidades de organismos competentes, para reprimir estes actos criminosos, estiveram no local, afirmando

desconhecer de onde provinha o ilícito. Este caso não é caso único porque, já há alguns anos que, na Marina dos pescadores, sai tinta de várias cores, com evidente poluição do rio que, outrora, foi um rio de águas límpidas que se podiam beber.

A parte Sul e a parte Norte da cidade continuam sem os utentes dos CTT terem onde meter carta. O remédio é deslocar-se, a qualquer hora do dia ou da noite, ao centro. A verdade é que é meio caminho andando, como eles dizem. Mas será assim tão difícil e dispendioso contentar a população e os turistas que nos visitam? Para se "vender" turismo é preciso, primeiro, que tudo tenha condições e condições não se criam só dentro de hotéis.

Continua sem solução à vista o arranjo do passeio da Rua 19 de Agosto (traseiras do D. Sebastião, mais conhecido como "Muro dos Mijões"). Um passeio onde ninguém (ou quase ninguém) consegue transitar. Pedras soltas, altos e baixos e a não dar passagem a carrinhos de bebés ou deficientes. Os "mirões" destas coisas estão mesmo ceguinhos. Mais uma vez... "somos" uma cidade turística.

Não sei que se passa com a Central de Camionagem, cujo edifício se encontra quase pronto há dois anos e, até agora, não foi inaugurado. As entidades locais saberão o porquê. Há coisas que não serão tão fáceis como nós e os outros pensam. Uma coisa é certa... é que se demorar muito tempo, qualquer dia torna-se necessário fazer obras de beneficiação.

Por falar de camionagem lembrei-me dos transportes de antigamente, de uma empresa de camionetas de Esposende, que tinha umas camionetas (já grandes, naquele tempo) de vinte e quatro ou vinte e oito lugares. Vidros de celulóide ou cortinas de lona, com "focinho" à frente e escadas atrás e que transportavam mercadorias ou pessoas no tejadilho, quando a lotação estava esgotada. Certo dia, aconteceu que o Lourenço e o Zé Mendanha, dois típicos da nossa praça, resolveram ir à festa da Senhora das Dores, à Póvoa de Varzim. Como a lotação estava esgotada, foram para o tejadilho. A estrada tinha bastantes curvas e, em plena curva da Estela, o "chauffer", o Miranda, carregou no acelerador, a camioneta gingou e o Lourenço e o Zé Mendanha foram cuspidos para um campo de pasto, caindo, com grande estrondo, em cima de uma jumenta que, pachorrenta, pastava. A camioneta seguiu sem o "chauffer" e a lotação reparar. Os dois típicos de Esposende desmaiaram e a jumenta, com o susto, fugiu e parou ao longe. Olhou para trás e viu os dois estendidos, julgando-os mortos. Vagarosamente, foi-se chegando para se certificar. Já ao pé deles, cheirou-os, olhou para o céu e caiu morta. Talvez uma questão de sentimento de culpa?!

Aí se prova que os animais são mais sentimentais do que as pessoas... pelo menos do que muitos que não conhecem o dono!

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros  
Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Baterias apontadas contra actuação do Parque Natural e autarquia

# Licenciamento em zona dunar provoca mal-estar

A construção de uma habitação nas dunas da praia do Suave Mar, além do levantamento de areia, provocou um levantamento da opinião pública em Esposende, consensual na ideia de que estamos perante um atentado paisagístico, apesar de ser inatacável a legalidade de um processo onde imperaram todos os valores, menos o bom senso e a salvaguarda do interesse público no que respeita à preservação do ambiente.

Estes são os motivos que o Partido Socialista apontou ao exigir a exoneração imediata do director do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), Duarte Figueiredo, pretensão no qual foi secundado pela Comissão Concelhia do PSD que, em conferência de imprensa reivindicou que fosse apresentado um pedido de demissão ou então, que fosse, pura e simplesmente demitido. Luís Vale, presidente da Concelhia do PS, defende que a submissão à decisão camarária de licenciar a obra demonstra cabalmente que o actual director do PNLN não tem competências para exercer as funções para que foi investido e que este não fez tudo o que estava ao seu alcance para evocar a defesa do interesse público neste assunto.

"O director do parque teve medo de fazer o que lhe competia. Não podemos questionar a legalidade do processo. Mas o bom senso? A defesa do interesse público? Onde pára?", questiona o presidente da Comissão Concelhia do Partido Socialista.

"Estamos a abrir um pressuposto perigoso e, enquanto esposendense, o medo que eu tenho é que este caso se torne a regra para o futuro", refere, ao mesmo tempo que adianta ser necessário esclarecer que "grupos estrategicamente colocados em Esposende" se movimentam nesta questão. Segundo o dirigente partidário, a estrutura local já desencadeou mecanismos processuais para levar a situação às mais altas instâncias.

O presidente da autarquia, João Cepa, que também está debaixo de fogo, propõe que o director do PNLN desencadeie uma série de mecanismos que determinem a suspensão imediata dos trabalhos que estão a ser executados no local e que seja feito um Estudo de Impacto Ambiental, ao mesmo tempo que sugere que o Parque "desenvolva negociações com o proprietário com vista à aquisição do terreno, transformando-o em zona de protecção à praia". a Comissão Concelhia do PSD sai em defesa do autarca, garantindo que seria impossível, "do ponto de vista legal" travar o processo de licenciamento. Agostinho Silva garante que o director do PNLN falta à verdade quando afirma que "não tem responsabilidade directa no assunto, quando é a ele que compete, ou não, emitir pareceres que são", apontou, "vinculativos" para as demais autoridades envolvidas no processo.

Apesar das campanhas de alarme terem soado apenas com o início da construção, os intervenientes, que se resguardaram no cumprimento das linhas regulamentares e legais do processo, recorrem agora a figuras como o bom senso e o interesse público para criticarem o avanço dos trabalhos. Duarte Figueiredo afirma que "as restrições à construção teriam que estar previstas na lei. Enquanto Parque, não podemos obri-

gar o proprietário a nada. E lembro que a maior parte dos terrenos do Parque são privados. Não tínhamos capacidade para dar parecer sobre a construção. Solicitamos ao requerente um projecto de arranjos exteriores e um plano de intervenções minimizadoras no que se refere à vegetação e flora lo-



cal", ao mesmo tempo que demarca a sua opinião, afirmando que "pessoalmente, considero isto um autêntico atentado".

## Cumpridos os requisitos legais

Duarte Figueiredo alega que "dentro do perímetro urbano, funciona o PDM de 1993. Quem é competente nessa matéria é a autar-

quia". Apesar de se terem cumprido todos os pressupostos de legalidade, as competências específicas de cada entidade envolvida são esmiuçadas ao pormenor. João Cepa classifica de incorrectas as afirmações do director do PNLN, e chega a afirmar que, se em algum momento tivesse sido emiti-

do um parecer desfavorável por parte dessa entidade, a autarquia teria parado o processo de licenciamento.

"Nestes anos todos ninguém teve coragem de alterar a classificação da zona", explica o presidente da autarquia, ao mesmo tempo que refere que o terreno poderia ter visto a sua definição alterada com a publicação do POOC, em 1999. "Ainda hoje não há plano de orde-

namento do território elaborado pelo PNLN", avança, confirmando que "enquanto não houvesse plano de ordenamento", haveria um acordo de cavalheiros sobre a regulamentação das zonas entre a CCDD e o então Serviço Nacional de Parques e Conservação da Natureza, actual I.C.N. "Nessa altura,

os espaços urbanos que não eram merecedores de alteração ficaram disciplinados em PDM. Dos perímetros urbanos foram retiradas as áreas de protecção costeira, as áreas de expansão consideradas fundamentais para a consolidação do litoral e onde se verificasse erosão costeira, necessidade de protecção de linhas de água, conjuntos de edificação e existência de equipamen-

tos", conclui João Cepa.

Para Luís Vale, esta argumentação não faz sentido, uma vez que, em ocasiões anteriores a autarquia invocou o "interesse público municipal para permitir contornar o PDM e assim legitimar construção - em local que o PDM impedia - de uma superfície comercial na Zona Industrial? A defesa do meio ambiente e a protecção da natureza não é mais importante, como interesse público?", questiona.

## Drama repete-se

Foi há 24 anos mas para Maria Constança Andrade estão, ainda, bem presentes as imagens de destruição da mesma duna, na altura para a construção de um equipamento a cargo da firma CELANUS, caso que, na altura, causou grande polémica. "Gerou-se um movimento espontâneo de cidadãos e conseguimos, com os esposendenses e os amigos desta terra, travar aquela construção", recorda Maria Constança, apontando que esse movimento cívico esteve na origem da criação da APPLE, hoje reconvertida em PNLN, a precisa autoridade que está no centro da polémica.

Susana Alves

*Em comunicado, a Junta de Freguesia de Marinhãs manifestou o "seu repúdio pelo grave atentado ambiental e paisagístico que está a ocorrer na praia de Suave Mar", apontando que "interesses imobiliários, com o aval camarário e a irresponsabilidade de uma direcção do PNLN, cujo parecer é vinculativo, deram início à destruição da montra de Esposende", e que "os interesses privados sobrepuseram-se ao interesse público". O presidente da autarquia, João Cepa reagiu atirando com a apresentação de uma queixa-crime, ao que Losa Esteves, presidente da autarquia marinhense, reage dizendo que "terei todo o prazer em ir ao Ministério Público explicar este caso". Agostinho Silva, presidente da*

*Comissão Concelhia do PSD salienta que secunda a intenção da autarquia de agir judicialmente e defende que as declarações de Losa Esteves serão "concerteza ouvidas, mas na condição de arguido".*

## Fases do processo

*O processo, que remonta a Março de 2005, quando a empresa Veloso - Sociedade de Empreendimentos Urbanísticos, Turísticos e Residenciais, de Braga, apresenta o requerimento para licenciamento na Câmara Municipal, após o que a autarquia solicita um parecer à então Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE) e à Comissão de Coordenação*

*e do Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), que emitem, ambas, pareceres favoráveis. Por solicitação da APPLE, o requerente apresenta um projecto de arranjos exteriores, chumbado na sua primeira versão, por a entidade entender que não salvaguardava, na zona exterior, a vegetação local. Após apresentação de novo projecto, o PNLN despacha favoravelmente o processo e, em 6 de Setembro de 2006, a Câmara defere o pedido de emissão do Alvará de Licença de Construção.*

*Está prevista a construção de uma habitação unifamiliar, com uma área de construção de 304,35 m<sup>2</sup>, com dois pisos acima da cota de soleira e um abaixo.*

PUB

Restaurante

## Azeite & Alho

Chef. Ivo Loureiro e Sofia Vieira

Cozinha Típica Portuguesa

## Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h  
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

## Especial Dia dos Namorados

Menu:

**Entradas:**  
- Salada de Rúcula com Atum  
- Mexidinhos com Espargos  
- Chambão Laminado  
- Salpicão de Porco Preto

**Peixe:**

- Bacalhau Gratinado com Gambas

**Carne:**

- Leitão no forno com molho à pimenta.

**Sobremesas do nosso Carrinho**

**Espumante da cave**

**Café**

Preço:

25,00 € P/pessoa  
Já se aceitam reservas

Pescador de Esposende vítima de acidente no mar

# "A que santo rezaste hoje?"

João Barros, de 39 anos, mais conhecido por Jarones, pai de três filhos, anda desde os 14 anos na pesca e viu o mar levar-lhe o pai. Recusa o modo de vida, mas o sangue e a tradição continuam a falar mais alto. O saber das gerações que o antecedem cruza a sua essência e é com pena que antecipa o fim da vida do mar em Esposende.

Há cerca de duas semanas, foi protagonista de mais um acidente na comunidade piscatória. Ainda não superou as recordações de uma manhã de terror e o medo que o paralisa e assalta à noite esfumam-se devagarinho, como a esperança que, teimosamente, o obrigou a resistir naquela manhã...

"Era sábado de manhã, saímos para o mar cedo, para ir à pesca do polvo. (O mar) Estava relativamente calmo. Saímos bem na Foz. Estava o meu primo (Dimas Afonso Neto) no guincho, porque era tranquilo. Passámos o quarto cofo e vimos que o quinto estava preso. Nem sei como, o alador prendeu e desequilibrou o barco, que foi de estibordo a fundo. O guincho foi ao fundo, prendeu-nos e puxava-nos para baixo. Foi uma questão... nem sei se foram minutos, se foram segundos. Fiquei debaixo do barco, mas conseguimos vir para cima".

Um acidente inexplicável que João Barros garante não ter conseguido prever e, caso tentasse reconstituir a manobra hoje, dificilmente o guincho o prenderia ao fundo do mar com tanta convicção. A certeza de ter visto passar um barco antes de sair levou-o a agarrar-se à ideia de que, mais tarde ou mais cedo, chegaria socorro.

"Tirámos a roupa e pensámos em maneiras de nos aguentarmos. Estivemos uma hora e pico a lutar contra o frio, o mar, o barco. Já estávamos quase a perder as forças quando vi, abaixo da linha do Sol,

aparecer um barco. Nem imagina o que senti quando chegou à minha beira e vi o nome: Jesus de Nazaré. Senti uma alegria imensa. Ele há coisas...

Depois fomos para a Apúlia e lá estavam os bombeiros à nossa espera. Saí do Hospital por volta das onze horas, onze e meia e saímos, aqui, na doca. A primeira coisa que disse para o meu primo foi assim: onde é que hoje pensaste que íamos andar de carro?"

Andar sobre as águas

Para a tripulação do Jesus de Nazaré, esta não é a primeira "missão" de socorro que realizam. Norberto André, pai e filho, com o mesmo nome. Ao pai, o "Caniço" e ao filho, o arrais do barco, o mar já lhes pôs coisas boas e más pela frente. "Salvámos à espera que um dia nos salvem", garantem, com a convicção de quem já arriscou a vida para tirar homens do mar. O primeiro caso deu-se com o "meu filho mais velho (Adelino André, outro membro da tripulação), que fez respi-

ração boca-a-boca e massagem cardíaca durante muito tempo. O homem ainda esteve no hospital", recorda o Caniço. Em Janeiro de 2005, a operação de salvamento foi na Barra de Esposende.



João Barros

Desta feita, o "Jesus de Nazaré", conduzido pela ideia numa boa pescaria, vogou mais longe, tão longe do seu destino inicial que parecia que, nessa manhã, saiu com o único propósito de encontrar o "Três Marias" e a sua tripulação.

"Fomos deitar umas redes ao robalo. Quase que estivemos para não ir. Mas houve uma coisa que puxava por mim. Ainda largámos as bóias ao mar do Crasto, mas olhei para a água e

achei que estava muito branca, não ia dar nada. Insisti com os meus filhos para irmos ao norte das Pedrinhas. Foi então que vimos. O barco estava todo debaixo de água e eles em cima. O meu filho, o arrais, viu-o a acenar e disse logo que era o "Três Marias". Eles estavam muito desviados de nós". O relato segue na voz do Norberto mais jovem, os olhos azuis, fixos na rebentação. "Calhei de



Norberto André

olhar e ver o que pareciam meios corpos. Deitámo-lhe a mão. Eles estavam muito mal. Cheios de frio. Demolhes logo as nossas roupas, os oleados e ligámos para o Salva-vidas de Apúlia para chamarem uma ambulân-

cia".

O resto da história conta-se em três penadas. Ao salvamento segue-se a tentativa de recuperação do barco, que, tragicamente, foi alvo de outro acidente. Agora, com o barco parado, João Barros olha para o "Três Marias" e vê cerca de 20 mil euros de prejuízo. Ir ao mar de novo exige-lhe uma força que, de momento, ainda não tem. "Continuo a ter medo de entrar e sair da Foz... mas agora, que até o mar tranquilo nos pregou uma partida daquelas, só queria um dia tranquilo para começar, devagarinho, a fazer o trabalho". No mar, ficaram 160 cofos por levantar. As maleitas do "Três Marias" demorarão tempo a consertar. O olhar do Jarones está fixo. Apesar da tristeza e do medo, o apelo do mar é mais forte e

nem o trágico acidente que sofreu o demove de voltar, a águas tranquilas, para fazer o que sabe melhor.

Susana Alves

Seminário promovido pela CPCJ

## Jovens em risco?

Definir o papel da escola e garantir o profissionalismo dos elementos das comissões de protecção de crianças e jovens (CPCJ) foram algumas das ideias deixadas por Maia Neto, procurador-adjunto na Comissão Nacional, no fecho do seminário sobre jovens em risco, que decorreu na passada semana, promovido pela CPCJ de Esposende.

"Jovens em risco. Como prevenir? Que soluções?" foram as linhas de orientação de um seminário que decorreu, na passada sexta-feira, e no qual se discutiram questões fundamentais para o desenvolvimento do trabalho das comissões de jovens e, em particular, da Comissão de Esposende. A presença de

Maia Neto lançou luz sobre algumas das orientações futuras das Comissões, no que se refere aos seus modelos de funcionamento. O procurador-adjunto do Procurador-geral da República divulgou algumas das premissas para melhorar o desempenho das comissões.

Recolocar o Ministério Público no sítio certo, cumprindo as funções de acompanhamento e fiscalização, recentrar o ensino na protecção, com a criação de Núcleos de Apoio à Criança e trabalhar na saúde, em pareceria com os hospitais e centros de saúde, são as linhas matrizes do trabalho. Isto porque, assegura Maia Neto, ainda não é possível sonhar com garantias de qualidade, mas torna-se fulcral eliminar os erros inerentes ao processo. "Não pode, em absoluto, falhar o aconselhamento aos pais, o acordo escrito e a revisão da medida", confirma Maia

Neto, adiantando que o voluntarismo e a criatividade dos elementos das comissões, embora notável, não permite garantir a eficácia do processo. "Não é possível continuar a permitir estas falhas. Temos que elaborar o estatuto



do comissário que deveria ocupar, de modo primário, o seu tempo na comissão. Com a regulamentação das formas de protecção, temos que descobrir uma nova forma de trabalhar", concluiu, reforçando a ideia de que na escola e com a escola se desenvolve uma parte essencial na

determinação do sucesso destes processos.

A escola como meio privilegiado de actuação

O trabalho desenvolvido no concelho esteve em foco, com a apresentação

de conclusões retiradas de projectos como o PETI - Programa Eliminação do Trabalho Infantil, promovido em ambiente escolar e que decorre, neste momento, nas escolas EBI de Apúlia, EB 2.3 António Correia de Oliveira e Escola Profissional de Esposende. De acordo com Fernando

Coelho, representante do PETI na zona Norte, o distrito de Braga apresenta, segundo os dados do Censos 2001, dos índices mais altos de abandono escolar. Por isso mesmo, a demonstração de novas ferramentas e programas implementados em ambiente escolar ajudaram a perceber melhor como se pode redefinir a escola para integrar e funcionar no âmbito dos processos de protecção de jovens. Raquel Dores, da equipa móvel multidisciplinar do PETI, aponta "o desafio de trabalhar jovens com ausência de regras, comportamentos desviantes, de carácter delinquente", nos quais se deve privilegiar uma abordagem diferente e o principal investimento deve ser feito nas relações de afecto.

António Conde, da E.P.E., apresentou alguns dados de sucesso e defendeu, convictamente, o ensino profissional como um meio disponível para a re-

qualificação de jovens em risco. "Apresentamos uma visão diferente da escola, privilegiando o contacto com o ambiente profissional, ao invés da formação académica. Eram alunos com insucesso, em risco de abandono, e tivemos boas taxas de aproveitamento, na casa dos 80%".

Além da escola, Maria do Carmo Antunes, presidente do Centro Distrital de Segurança Social de Braga, defendeu uma maior envolvimento da comunidade no trabalho das comissões, ao defender que "a rede social é onde todos os parceiros se encontram. Todos somos poucos para continuar esta luta que é os direitos das crianças. A questão que nos devemos perguntar, nos dias que correm, é a que adultos as crianças têm direito, inter-rogou.

Susana Alves

Despenalização da I.V.G.

# Campanha para o referendo agita apoiantes do SIM e do NÃO em Esposende

A realização, no próximo dia 11 de Fevereiro, do referendo à população, sobre a despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez (I.V.G.), foi motivo para que, no concelho, fossem auscultar alguns dos principais intervenientes nesta questão.

PS de Esposende diz SIM à despenalização do aborto

PCP defende a dignidade da vida

O Partido Socialista de Esposende vai votar SIM no referendo sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez (IVG), no próximo dia 11 de Fevereiro. Em declarações ao FAROL DE ESPOSENDE, Luís Vale, presidente da Comissão Política do Partido Socialista (PS), considera que o que se está a discutir não é a vida ou a morte, mas sim "uma penalização injusta" que obriga as mulheres a passarem "o vexame de serem julgadas em tribunal". A despenalização da IVG não é, na sua opinião, a defesa do aborto a toda a prova, mas a protecção da dignidade das mulheres que o praticam. "O facto de se defender a despenalização do aborto, não significa que somos a favor da sua prática", diz Luís Vale, sustentando que "a IVG não deve funcionar como um meio contraceptivo ao qual as mulheres recorrem em caso de emergência". Na sua perspectiva, não é aceitável que, no século XXI, se continue a praticar o aborto ilegal e clandestino. Assumindo a valorização moral introduzida pela sensibilidade do tema, o dirigente acredita que "estamos

perante um problema social", que a maior parte dos países europeus já resolveu, mas que o nosso país teima em não alterar. "As pessoas não podem ficar de braços cruzados, fingindo não ver que à sua volta o drama do aborto permanece", afirma Luís Vale.

A penalização de quem pratica o aborto clandestino, sob condições desumanas, é um cretinismo imposto socialmente, a que o PS de Esposende declara ser um atentado à honra do ser humano. "Enquanto cidadãos temos o dever e a responsabilidade de acabar com esta injustiça e é por isso que, a 11 de Fevereiro, o PS vai votar convictamente no sim à despenalização" anunciou Luís Vale.

Pela dignidade da vida

Esta é a posição assumida pela estrutura local do PCP que, como confirma Pedro Meira, se coloca "contra o aborto, mas a favor da despenalização da I.V.G. O que sabemos é que existe aborto clandestino. Fã-lo a classe mais baixa, porque quem tem dinheiro recorre a clínicas privadas no estrangeiro", contrapõe o dirigente comunista que acredita que a despenalização pode contribuir positivamente para a diminuição do número de abortos. Apesar de se manifestar contra a realização do aborto, por considerar que haveria maioria para decidir a questão na Assembleia da República, o PCP assume o SIM como uma bandeira e, da estrutura central do partido, chegam as directrizes para a campanha. Assim, nos próximos tempos, a estrutura local distribuirá folhetos e instalará "mupies" e faixas no exterior. "Pretendemos ainda realizar uma sessão de esclarecimento", con-

firma Pedro Meira, com o "objectivo expresso de esclarecer e não de radicalizar posições".

A posição tipicamente conservadora do distrito não anima Pedro Meira no que respeita aos resultados, mas acredita que a

para os problemas que podem levar uma mulher a querer abortar não está na liberalização do aborto, mas no compromisso de todos - Estado e sociedade civil - no desenvolvimento de medidas de apoio. A experiência confir-

a sociedade civil se organizar. "Estou a contar efectuar algumas intervenções sobre esta matéria no Concelho de Esposende. Esta questão é de cidadania, não deve ser partidarizada", adianta o deputado que ainda não calendariou qualquer iniciativa. Também a Juventude Popular adianta uma posição, ao assumir a defesa do NÃO. "Perante a forte adesão da sociedade civil, os movimentos cívicos são alavanca do debate e são eles que devem orientar a campanha. A JP de Esposende marcará presença nas acções do Partido e dos movimentos quando acontecerem mas não promoverá nenhuma iniciativa própria", adianta fonte da estrutura juvenil.

Susana Alves e Alexandra Sobral Carreira



tendência neste referendo será a vitória do SIM.

Areia de Carvalho defende o NÃO

A defesa da vida e dos direitos das mulheres e crianças, alavancados em medidas concretas de apoio social, justificam a posição de José Paulo Areia de Carvalho, deputado do CDS-PP na Assembleia da República. "Sou completamente a favor da defesa da vida humana, do primeiro ao último momento e, por isso, sou contra o aborto e a sua liberalização total, até às 10 semanas de gravidez. O aborto merece a reprovação da parte de todos. A solução

ma que, na maioria dos casos, só em situação de total ausência de apoios é que uma mulher prefere o aborto". Sobre a questão da despenalização, Areia de Carvalho sustenta que esta é uma ideia falsa pois em Portugal "nenhuma mulher foi presa por tal razão". Na sua perspectiva, caso ganhe o SIM, a lei "transforma o aborto num direito a ser assegurado pelo Serviço Nacional de Saúde", conclui.

Apesar de o partido que representa ter uma determinação clara, ao posicionar-se pelo NÃO, Areia de Carvalho justifica a ausência de acções organizadas de campanha, com o argumento de que esta é um oportunidade para

## Nova Democracia promove debate sobre I.V.G.

No sentido de contribuir para o esclarecimento da opinião pública, a representante do Partido da Nova Democracia em Esposende, Judith Oliveira vai moderar, esta noite, um debate sobre a despenalização da I.V.G. Para apresentar os argumentos do NÃO está Nuno Montenegro, director do serviço de Obstetrícia do Hospital de S. João, no Porto. Manuel Cepa, médico de Clínica Geral no Centro de Saúde de Esposende sustenta os argumentos do SIM. O debate começa às 21h30m e decorre no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Marinhãs.

## "Vou manter-me em funções"

A garantia é dada por Areia de Carvalho na sequência da alteração do horário das reuniões do executivo, que impossibilita a comparência do vereador do PP, que, na mesma altura, deve comparecer às sessões do plenário na Assembleia da República.

Apesar de nunca o ter feito, José Paulo Areia de Carvalho admite que vai recorrer a um procedimento que

possibilita, aos deputados da Assembleia da República, pedir o adiamento de actos onde devam estar presentes. "Vou tomar, forçado, uma atitude que nunca quis. Mesmo quando faltei às reuniões, arqueei com as responsabilidades políticas dessa decisão. Mas como marcaram a única altura em que eu não podia, apesar de esforços meus em contrário, vejo-me obrigado a fazê-lo".

A reacção do vereador do PP surge na sequência de uma deliberação camarária, visto que, na última reunião do executivo, foi decidida a

alteração dos horários das reuniões, por proposta do vereador do PS, Luís Vale. Segundo os elementos do PS que elencam o executivo camarário - Tito Evangelista, Luís Vale, Manuel Enes Abreu e Domingos Carvalho - esta mudança deve-se, estritamente à dificuldade para comparecer às reuniões, que se realizavam, habitualmente, às quintas-feiras de manhã. Com a proposta, que foi aprovada por unanimidade, as reuniões passam a realizar-se quinta-feira à tarde. Ora, Areia de Carvalho considera esta uma medida de política "ao mais baixo

nível", mostrando-se "surpreendido" por esta proposta ter surgido nesta altura. "Mostrei-me aberto para encontrar alternativas", conclui Areia de Carvalho.

Luís Vale, autor da proposta, por seu turno, sugere que esta seria uma "ótima altura" para pôr em prática a "apregoadada rotatividade do PP durante a campanha, mas que apenas vejo o PS a fazer". Considerando que esse argumento ingere directamente na vida interna do seu partido, Areia de Carvalho censura a atitude de Luís Vale, chegando mesmo a afirmar que "este argu-

mento põe o dedo na ferida e desmascara a inabilidade política que toda a gente re-

conhece ao Luís Vale".

Susana Alves

## "Há pessoas capazes no PP"

A presença de Berta Viana, que substituiu Areia de Carvalho na última reunião do executivo, reforça, como diz a presidente da Mesa da Assembleia do CDS-PP em Esposende, a existência de alternativas "válidas e viáveis" para a substituição do Dr. Areia de Carvalho, sempre que necessário. "Agimos de forma coordenada e importa realçar que o PP funciona como uma estrutura, em que todos os elementos são válidos", afirma Berta Viana, que recusa a personalização dos cargos em detrimento da coerência do partido no concelho. "Temos um projecto para ser poder em 2009 e todos temos de nos capacitar para exercer cargos aos mais altos níveis", remata Berta Viana.

# Pé ante pé

O frio corta a manhã, mas não a vontade. Apesar da hora raiar a indecência, muito poucos faltaram à chamada. A viagem, que se pretende pedestre, começa cedo e de autocarro. São perto de duas as horas que separam o grupo de caminheiros do seu destino. Promovida pelo departamento de pedestrianismo da Associação de Defesa do Ambiente - Rio Neiva e que se chama precisamente "Pé ante Pé", a jornada de hoje tem, como destino, Castro Laboreiro, situado no Parque Natural da Peneda Gerês.

Dos mais novos aos mais velhos, e os mais velhos fazem, às vezes corar os mais novos, pela sua resistência, o caminho vai-se fazendo, na descoberta de uma manhã fria que apresenta, sucessivamente, paisagens cada vez mais luxuriantes. A imensidão das fragas e penedos que marcam o traçado das montanhas em Castro Laboreiro deslumbra quem, pela primeira vez, se apresenta para cumprir os cerca de 20 quilómetros da jornada. À frente, o

guia marca o passo. Sobee, desce, pára. É essencial dosear o esforço e retemperar forças. E lá se vai dizendo que o caminho se faz caminhando.

Segundo Luís Jesus e Manuel Azevedo, dois dos elementos da organização, as actividades de pedestrianismo começaram há cerca de três anos e por brincadeira. A brincar, começaram a tomar o gosto à actividade e hoje o departamento de pedestrianismo garante uma actividade por mês, um objectivo ambicioso traçado no final do ano de 2006.

**Pedestrianismo tem cada vez mais adeptos**

A aposta numa actividade mensal revela a procura e o interesse desta actividade no momento. O pedestrianismo, embora considerado desporto de aventura, é uma actividade física não competitiva, de lazer, um meio caminho entre o desporto e o turismo. Ajuda a promover o meio rural, dinamiza actividades económicas, facilita o conhecimento do país, das suas gentes, costumes e tradições. É, ao mesmo tempo, um excelente veículo de sensibilização ambiental, ao estimular a ob-

servação do meio natural, a observação da fauna e da flora, promovendo o seu respeito e admiração.

Em Castro Laboreiro pode, em larga medida, observar-se qualquer um desses princípios. Está lá a natureza, o meio rural, preservado como se estivesse parado no tempo. Como de um mundo que já não conhecemos salta um rebanho de cabras, uma



manada de vacas. Atrás, os guardas do rebanho, os afáveis cães Castro Laboreiro. As pastoras marcam a paisagem, sentadas enquanto há sol, à espera que o gado paste. As casas de granito ajudam a compor um quadro, diríamos, quase idílico.

**Calendário para 2007**

Depois da visita a Castro Laboreiro, o departamento

de pedestrianismo tem já delineado um calendário de saídas. Os interessados têm, a 18 Fevereiro, o percurso das Mimosas, em Antas. A 24 de Março saúda-se a Primavera, em Outeiro. Os Moinhos de Parada, em Lindoso, marcam o cartaz em Abril. Em Maio, regressa-se ao Gerês. A Serra d'Arga está marcada para Junho e, no mês seguinte, os caminhos vão dar a

Espanha. Em Setembro, a visita é ao concelho de Barcelos e o percurso faz-se no Monte S. Gonçalo. Paredes de Coura e o Corno do Bico ficam para Setembro e Novembro e Dezembro são caseiros: gentes e tradições e arqueologia de Esposende merecem um olhar mais atento.

*Susana Alves*

## No país

*Em 1997, a homologação da Rota da Serra, em Grândola, marca-se um ponto de viragem na consolidação do pedestrianismo como desporto de aventura. Actualmente, estão homologadas 65 Pequenas Rotas, em Portugal (até 30 Km), e 14 Grandes Rotas (mais de 30 Km). Aguardam homologação, pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (entidade que tutela o sector) 30 novos percursos.*

*No distrito de Braga existem 21 associações filiadas na Federação, que desenvolve, em parceria, um mapa anual de actividades.*

*Nos sítios [www.fcportugal.com](http://www.fcportugal.com) e [pedestrianismo.blogspot.com](http://pedestrianismo.blogspot.com) encontra informações detalhadas e úteis sobre a prática de pedestrianismo.*

## O que é preciso

*Botas ligeiras, de preferência impermeáveis, de cano alto para proteger os tornozelos. Roupas cómodas, adequadas às condições atmosféricas da altura. As meias deverão ser grossas, de algodão ou lã, nunca fibras. É aconselhável o uso de calças folgadas e leves que facilitem os movimentos das pernas e as protejam dos ramos ou arbustos rasteiros. Gorro ou chapéu na cabeça. A mochila deverá ser leve e pequena, com capacidade para 30 ou 50 litros, onde se deve transportar roupa suplementar, água e produtos alimentares, e também mapas e roteiros.*

## JSD "online"

A Juventude Social Democrata de Esposende inaugurou, no passado dia 14 de Janeiro, o seu sítio na Internet. A apresentação da página, localizada em [www.jsd-esposende.com/](http://www.jsd-esposende.com/), decorreu no café bar Moinho, em Forjães.

## Agostinho Lopes visitou Esposende

No passado sábado, e dando continuidade ao seu programa de acompanhamento dos problemas do distrito, o eurodeputado Agostinho Lopes visitou o concelho de Esposende. A visita, que se dividiu por dois momentos, pretendia fazer um levantamento da realidade de dois importantes sectores económicos. Deste modo, Agostinho Lopes recolheu as preocupações dos floricultores de Apúlia e dos pescadores de Esposende.

## Museu Municipal com horário alargado

O Museu vai alargar o seu horário de funcionamento, que será ajustado ao período de Verão (entre 1 de Junho e 30 de Setembro) e o período de Inverno (1 de Outubro a 31 de Maio). Durante a época de Verão, estará aberto de terça a sexta-feira, das 10h às 12h30 e das 15h às 19h30 e, ao fim-de-semana, entre as 16h e as 19h. No Inverno, o Museu funciona entre terça e sexta-feira, das 10h às 12h30 e das 14h às 18h30 e, aos sábados, domingos e feriados das 15h às 18h. Em Esposende pode visitar a exposição dedicada à vida e obra do arquitecto Miguel Ventura Terra e, em Fão, no Museu d'Arte, "O Eterno Feminino" encerra uma trilogia de exposições temporárias, interligadas sob o tema da Mulher.

## Achado arqueológico em exposição

Um fragmento de cerâmica ática, achado nas escavações do Castro de S. Lourenço, foi requisitada para a maior exposição de vasos gregos já realizada em Portugal. "Vasos Gregos em Portugal - Aquém das Colunas de Hércules" é o nome da exposição que estará patente, no Museu Nacional de Arqueologia (sítio no Mosteiro dos Jerónimos), em Lisboa, até 15 de Julho. A peça torna-se relevante na medida em que ilustra a ocupação da aldeia castreja no período entre o século V e o século IV A.C.

## Arranjo Urbanístico do Largo de Santo Amaro

É inaugurado, no próximo Domingo, o arranjo urbanístico do Largo de Santo Amaro, na freguesia de Belinho. O acto, que decorre pelas 11h, contará com a presença do Presidente da Câmara Municipal, João Cepa.

# Núcleo de Esposende da C.V.P. em expansão

O alargamento de serviços poderá ser, a curto prazo, uma realidade para o Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa.

O balanço do trabalho realizado em 2006 é, para António Oliveira, bastante satisfatório, ao contabili-

zar mais de 14.000 serviços realizados, não só à população local, mas também a utentes de concelhos vizinhos.

Recorde-se que a principal actividade do Núcleo de Esposende da C.V.P. é a policlínica, que funciona com 15 especialidades. No sentido de melhorar e ampliar a abrangência do serviço prestado, o presi-

dente do Núcleo revelou que um dos objectivos é prestar "um serviço mais pormenorizado", o que poderá passar pela abertura de novas especialidades e a subsequente contratação de pessoal médico. Está também em consideração a possibilidade de aumentar o espaço imobilizado da Policlínica, a fim de garantir o nível de qualidade de-

sejado para a instituição.

A ideia foi apresentada na reunião tida com o director regional da C.V.P., Francisco Alvim, que, em visita ao concelho, pôde acompanhar algumas das actividades do núcleo de Esposende, no passado dia 29 de Dezembro, onde se levou a cabo o já habitual Jantar de Natal da instituição. Das declarações

dos dois representantes da C.V.P. sobressai a nota de confiança nos objectivos em carteira.

A consolidação das actividades a nível da Acção Social é outra das pretensões do Núcleo de Esposende. Segundo António Oliveira, o anonimato é a nota dominante do trabalho desenvolvido nesta área, mas realça a atitude solidária

da C.V.P. na quadra natalícia, em que distribuiu caixas de Natal a famílias carenciadas do concelho, presenteou entidades com caixas de socorros e distribuiu prendas por utentes de diversas instituições do concelho.

S.A.

## Forjães

## ACARF: tomada de posse da nova direcção

No mesmo dia em que a nova direcção da ACARF, presidida por José Salvador Ribeiro, tomou posse, foi lançado o livro "O que é feito de si?", uma compilação de entrevistas, dirigida por Carlos Gomes de Sá.

No ano em que se prepara a comemoração dos 24 anos de actividade, a Associação Cultural Social Recreativa e Artística de Forjães - ACARF, a nova direcção, presidida por José Salvador Ribeiro apresentou-se aos forjanenses com projectos ambiciosos para 2007, que passam pela abertura de um Centro de Dia e a aquisição de um autocarro, notícias avançadas pelo presidente da associação na mesma cerimónia em que foi feito o lançamento da obra "O que é feito de si?", onde foram compilados testemunhos de 16 forjanenses.

Foi precisamente a esses forjanenses, reputados

anónimos, que o presidente da ACARF começou por agradecer. A nova direcção, que toma posse para o biénio de 2007/08, terá a responsabilidade de, já em Março, com a realização das Jornadas Culturais da associação, lançar as comemorações das bodas de prata. A abertura de um Centro de Dia, já autorizada pelo Centro Distrital de Segurança Social deverá estar para breve e ultimam-se os pormenores para a aquisição de uma carrinha para transporte. "Queremos que venham à ACARF passar bons momentos", disse o presidente, recordando que, no ano passado, as Jornadas Culturais foram dedicadas à 3ª Idade. Ficou no ar a promessa de dinamizar as actividades habituais da associação e ainda de introduzir uma equipa de voleibol feminino, na categoria de juvenis.

"Vamos manter a senda

de lançamento de obras, que considerámos uma mais valia para a freguesia e para o concelho", adiantou ainda Salvador Ribeiro, ao lançar o mote para o lançamento do livro "O que é feito de si?", mas



não sem antes antecipar as dificuldades impostas pela extinção do porte pago que, como referiu, significa um aumento de custos com a expedição do jornal "O Forjanense" para o estrangeiro.

#### Avançar para a criação de um Museu Etnográfico

Esta foi uma das ideias deixadas por Carlos Gomes de Sá, autor de "O que é feito de si?" e que resulta, como o próprio garantiu,

das muitas tradições, objectos e costumes com que tomou contacto ao longo da produção do livro e que teme possam desaparecer sem rasto. "Urge, para ontem, criar um museu etnográfico, cultural, em

Forjães. Há peças que não podem avô do autor, António Maciel, o livro reúne, em forma de entrevista, 16 depoimentos recolhidos entre Fevereiro de 2003 e Agosto de 2006 e publicadas no jornal "O Forjanense". "Nunca pensei que o projecto chegasse tão longe e em forma de livro", deixou o autor, em forma de agradecimento à ACARF, pela disponibilidade em apadrinhar o lançamento de mais uma obra cultural. Aos 16 testemunhos

iniciais (Ricardo Torres, Tia Quinhas do Carones, Germecindo Rodrigues, Aida do Lauro, António Castelo, Marcelina Quintão, Leopoldino Razão, Mélia do Abel, Porfírio Lima, Maria Jovita Dias, Álvaro do Rafael, Mena do Rio, João Gomes, Tia Rosa do Rio, Cirilo Ribeiro, Palmira do Abreu) o autor lamentou a ausência do Zé Lavradas e de Joa-

quim Ribeiro. Adiantou que está já apalavrada a conversa com Joaquim Pimenta, António Titó, Amândio Floriano e David Moura.

Jorge Coutinho, que prefaciou a obra, confessou que se "soltaram as emoções" e realçou que o livro lhe "grande felicidade pois foi dada voz a pessoas que não tinham voz".

#### Jovens na linha da frente

Um dos aspectos mais notórios durante a tomada de posse da direcção foi a juventude dos seus elementos. A ACARF, ao estar inscrita no RNAJ como associação juvenil, fica obrigada a que, pelo menos, 75% dos elementos directivos sejam jovens. Assim, José Salvador Ribeiro continua como presidente da Direcção, ao passo que António Pereira ocupa a presidência do Conselho Fiscal e Carlos Gomes de Sá a da Mesa da Assembleia-geral.

Pompeu Martins, delegado regional do Instituto Português da Juventude, afirmou que a

"ACARF é uma associação de referência no distrito", ao saber tirar proveito dos apoios do Estado, mas também por promover "um convívio intergeracional importantíssimo", deixando votos de que esta continue a somar êxitos e a ter um papel exemplar a nível distrital e nacional.

Fundada em 23 de Março de 1983, a ACARF é uma instituição de Utilidade Pública e divide a sua acção pelas áreas juvenil, cultural, desportiva, assistência social e de formação.

## Gandra

Bernardo Santa Marinha

## Sarau de Natal

No passado dia 30 de Dezembro, pelas 21h, realizou-se, na paróquia de Gandra o II Sarau de Natal. Organizado pelo Grupo de Jovens Shalom, da mesma comunidade, este Sarau teve como objectivo primordial a confraternização e a vivência da quadra natalícia, partilhada pelos grupos de jovens, com muita alegria e com o sentido solidário que nos envolve sempre nesta época natalícia.

Participaram vários grupos, tais como, o Grupo de Jovens Shalom, com a canção "Dar Mais"; a peça de teatro intitulada "Tia estou grávida" e, por fim, a canção "Um grande Amigo Meu". O Grupo Coral Juvenil de Gandra, com os temas: "Natal, Natal"; "En Belen Tocan a Fuego"; "Linda Noite"; "Ah! Vinde Todos" e "Pastores Que Andais Na Serra". Seguiu-se o Grupo de Jovens de Vila-Chã com a peça de teatro "Lojinha Mágica". O Grupo de Jovens S. Vicente de Tougues, de Vila de Conde, com a mímica "Natal que



os homens fizeram". Depois participou a JARC, de Gandra com a peça de teatro "Desafina comigo". E, por fim, actuou o Grupo de Jovens de Apúlia, com as músicas: "Verbum Panis"; "Canção da

Fraternidade"; "Constante Descoberta".

É, de salientar a qualidade do espectáculo, que agradou aos muitos presentes que encheram por completo o Salão Paroquial, onde se realizou este Sarau.

No final, houve uma confraternização, com a partilha de um lanche, para todos os grupos participantes.

Estas e outras iniciativas dos jovens devem ser de futuro estimuladas e apoiadas pelos pais, encarregados de educação, paróquia e outras entidades.

## Fão

## Bombeiros Voluntários de Fão

Foram apresentados, no início do mês de Janeiro, os corpos sociais dos Bombeiros Voluntários de Fão, para o ano de 2007. Assim, na presidência da Direcção confirma-se a continuidade José Artur Marinho, secundado por Norberto Mota. O Conselho Fis-

cal será presidido por José Garrido e a presidência da mesa da Assembleia-geral fica a cargo de Raúl Alves Pimenta, ao passo que a vice-presidência foi delegada em Carlos Palma Rio.

## Antas

Nereides Martins

## Óbito

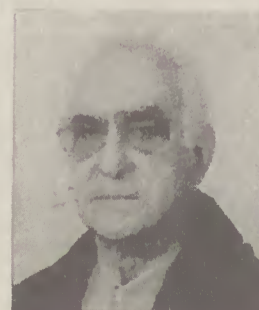
Aparentemente tratava-se de uma gripe e conviveu com seus familiares até os últimos dias, porém o pior viria a acontecer: um (AVC) Acidente Vascular Cerebral, repetido, o qual poderá ser a causa da morte de Albino Fernandes de Sá, 86 anos de idade, viúvo de Alda Pinheiro da Silva, residente na rua Luís Sá, Lugar do Monte e pai de quatro filhos, um deles Luís Sá, deputado da Assembleia da República, falecido em Outubro, de 1999.

Albino Sá foi seminarista e, já formado como professor, partiu para Angola. Por lá ficou durante 28 anos, dividindo seu tempo leccionando e

como director da Escola Preparatória Sá da Bandeira.

Albino Fernandes de Sá, filho de Olívia Alves da Cruz Viana e de Manuel Fernandes de Sá, faleceu no dia 10 de Janeiro, no hospital particular de Viana do Castelo e foi sepultado no dia seguinte, no Cemitério de S. Paio de Antas. Seu corpo foi velado na Casa da Paz.

Albino Fernandes de Sá era o irmão mais velho de um grupo de três, Manuel Fernandes da Cruz, o irmão do meio, já falecido, e o mais novo, Pe. António Fernandes de Sá, ex - Pároco da freguesia de Vila-Chã.



Jornal Farol de Esposende n.º 357 de 26 de Janeiro de 2007

**Cartório Notarial de Esposende**

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º 12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e três de Janeiro de dois mil e sete, exarada de folhas cinquenta e quatro a folhas cinquenta e cinco verso, do livro de notas para escrituras diversas número "sete-A" deste cartório, MANUEL PIRES MARTINS, viúvo, natural da freguesia de Belinho, deste concelho, onde reside na Rua Padre Avelino Alves Sampaio, Sanfins, n.º 53, contribuinte n.º 152 089 446, declarou:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por cultura de regadio, videiras em ramada e fruteiras, no sítio do Passal, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de mil cento e dez metros quadrados, a confrontar do norte e poente com caminho, do sul com herdeiros de Justina Pereira Lima e do nascente com José Lima Almeida, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número seiscentos e oitenta e dois, de Belinho sem qualquer inscrição em vigor, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1231, com o valor patrimonial IMT de 156,94 € e o atribuído de MIL EUROS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem

qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Olivia Fernandes Pereira, viúva, residente que foi naquela freguesia de Belinho.

Assim, afirma e declara que é ele, com exclusão de outrem, o dono e legítimo possuidor do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 23 de Janeiro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

**APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
FESTAS DE SÃO PEDRO 2006**

Total das Receitas----- 8.830.60 €  
Total das Despesas----- 8.484.94 €

SALDO = 345.66 €  
Saldo do Ano Anterior----- + 210.03 €  
TOTAL DE SALDO = 555.69 €

**Contas do Peditório das Janeiras 2006**

Esposende ----- 1.302.12 €  
Santa Casa de Misericórdia de Fão ----- 50.00 €  
Freguesia de Apúlia----- 281.30 €  
Póvoa de Varzim ----- 250.00 €

TOTAL DO PEDITÓRIO 1.883.42 €

SALDOS DAS ESMOLAS  
DA CASCATA 2004/05/06 + 455.06 €

TOTAL 2.338.48 €

Com a apresentação pública das contas, esta Comissão está demissionária.

OBS.: A consulta discriminativa das contas, pode ser pedida a qualquer elemento da Comissão demissionária, no prazo de 30 dias, após a sua publicação.

Esposende, 30/12/06

Jornal Farol de Esposende n.º 357 de 26 de Janeiro de 2007

**Tribunal Judicial de Esposende**

1.º Juízo

Av. Eng.º Arantes de Oliveira - 4740 - 204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax: 253967122

Mail: correio@esposende.tc.mj.pt

**ANÚNCIO**

2.ª Publicação

Processo: 239/1995 Execução Ordinária N/Referência: 1222448  
Data: 21-12-2006

Exequente: Carolina Gonçalves Sampaio e outros(s)...

Executado: Augusto Meireis &amp; Cruz Novo, Ld.ª

FAZ-SE SABER, que correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

**Bens penhorados:**

TIPO DE BEM: Imóvel

REGISTO: 01766 "Z", Esposende - Conservatória Registo Predial

ART. MATRICIAL: 3086, Esposende - Serviço de Finanças

**DESCRIÇÃO:**

Verba n.º 3 - Lote de terreno n.º 7, destinado a construção urbana, sito no Lugar do Rio, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, a confrontar a norte, sul e poente com Delfim Alves Ermida, a nascente com arruamento, com a área de 255 m<sup>2</sup>, inscrito na respectiva matriz sob o art.º 2645 e descrito na Conservatória de Registo Predial de Esposende sob o n.º 01070.

Verba n.º 4 - Lote de terreno n.º 14, desti-

nado a construção urbana, sito no Lugar do Rio, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, a confrontar a nortee nascente com Delfina Alves Ermida, a sul com Loteamento dos Belgas e a poente com Adão Gonçalves Vieira, com a área de 2366 m<sup>2</sup>, inscrito na respectiva matriz sob o art.º 2652 e descrito na Conservatória de Registo Predial de Esposende sob o n.º 1076.

PENHORADO EM: 31-01-2005 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: Augusto Meireis &amp; Cruz Novo, Ld.ª. Documentos de identificação: NIF - 502318678.

Endereço: Lugar de Areia, Castelo do Neiva, 4900 Viana do Castelo

FIEL DEPOSITÁRIO: Carolina Gonçalves Sampaio. Estado civil: Viúvo. Documentos de identificação: BI - 9257981, NIF - 142764868. Endereço: Lugar de Pinhote, Marinhãs, 4740 - 000 Esposende.

O Juiz de Direito,  
Dr. (a) Pedro Conde VeigaO Oficial de Justiça  
Regina M.ª Barbosa

Jornal Farol de Esposende n.º 357 de 26 de Janeiro de 2007

**Cartório Notarial de Esposende**

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º 12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de dezasseis Janeiro de dois mil e sete, exarada de folhas noventa e três noventa e quatro verso, do livro de notas para escrituras diversas número "seis-A", deste cartório, MANUEL ALVES DA COSTA JÚNIOR, viúvo, natural da freguesia de Gandra, deste concelho, onde reside na Rua Manuel Miranda, lugar do Descampado, contribuinte n.º 166 862 231, declarou que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por pastagem, no sítio do Fundo, freguesia de Gandra, concelho de Esposende, com a área de dois mil oitocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Martins Ferreira de Oliveira, do sul com José Maciel Ferreira Neves, do nascente com regueira e do poente com José Maria Brás Lima e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1251, com o valor patrimonial IMT de 21,76 € e o atribuído de MIL EUROS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si

e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de seu avô José Alves da Costa casado que foi com Rosa Feiteira, residente que foi no lugar de Destampado, daquela freguesia de Gandra.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 16 de Janeiro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)



**ANTÓNIO VIANA**

(1938 - 2007)

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho, nora, neto e restante família, vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido e aproveitaram para pedir desculpas por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometida.

Fão, 26 de Janeiro de 2007

A FAMÍLIA

**FORUM ESPOSENDENSE****ANTÓNIO VIANA**

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento do Sr. António Viana, pai do nosso associado e membro da direcção António Eduardo Viana.

Esposende, 26 de Janeiro de 2007

A DIRECÇÃO

**JOSÉ MARTINS PEREIRA**

(Cacém - Lisboa)

**AGRADECIMENTO**

A Família vem por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido, bem como às que por qualquer outra modo se associaram no momento de dor.

A FAMÍLIA

Jornal Farol de Esposende nº 357 de 26 de Janeiro de 2007

Vítor Gonçalves  
Solicitador de Execução  
Cédula profissional 3288

**ANÚNCIO**

1.ª Publicação

**VENDA EM PROCESSO EXECUTIVO  
PRÉDIO URBANO EM FÃO ESPOSENDE****PROCESSO:**

Vila Nova Famalicão - Trib. Judicial (Cível)

3.º Juízo Cível

N.º do Processo: 1516/04.5TJVN-F-A

Executado: Elsa Ferreira Silva e outros

Executado: Sérgio Paulo Almeida Marques e outros

Exequente: Armindo Borges Alves da Costa e outros

Exequente: Maria Fernanda Guimarães Ferreira da Costa e outros

Informa-se os eventuais os eventuais interessados que são aceites propostas de aquisição do(s) seguinte(s) bem(s) penhorado(s);

**VERBA ÚNICA**

Fracção autónoma destinada a habitação com urra garagem, designada pela letra "D", correspondente ao segundo andar direito, de um prédio urbano constituído em regime de propriedade horizontal, sito na Rua Azevedo Coutinho, freguesia de Fão, concelho de Esposende, descrito na competente conservatória do Registo Predial sob o número 00165/271086 - Fão e inscrito na matriz predial sob o artigo 1.285.º D

**VALOR BASE: 130.000,00€**

São aceites propostas superiores a 70% do valor base

**VALOR ANUNCIAR: 91.000,00€****APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS**

As propostas são apresentadas em carta fechada até às 12:30 horas (doze horas e trinta minutos) do dia 14-03-2007 na Secretaria do Tribuna Judicial de Vila Nova de Famalicão, devendo os proponentes, nos termos do n.º 1 do artigo 897.º do Código Processo Civil, juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do solicitador de execução no montante correspondente a 20% do valor base dos bens, ou garantia bancária no mesmo valor.

As propostas serão abertas no dia indicado às 14 horas, não sendo obrigatória a presença do proponente.

**FIEL DEPOSITÁRIO**

Sérgio Paulo Almeida Marques, residente na Rua Barão da Trovisqueira, n.º 67 2.º Esq.º - Vila Nova de Famalicão

O Solicitador  
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 357 de 26 de Janeiro de 2007

**Cartório Notarial de Esposende**

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e dois de Janeiro de dois mil e sete, exarada de folhas quarenta e três a folhas quarenta e quatro verso, do livro de notas para escrituras diversas número "sete-A", deste cartório, NORBERTO MANUEL PEREIRA DA SILVA MOTA, casado, natural da República Democrática do Congo, e residente na Rua Azevedo Coutinho, freguesia de Fão, deste concelho, que outorga na qualidade de Vice-Provedor e em representação da "SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO, HOSPITAL E LAR SÃO JOÃO DE DEUS", pessoa colectiva n.º 500 779 112, instituição particular de solidariedade social, com sede na Avenida Visconde São Januário, da indicada freguesia de Fão, declarou:

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por cultura, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, no sitio dos Muros, freguesia de Gandra, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Gomes Martins, do sul com Luís Alves Ferreira Neves, do nascente com caminho e do poente com Adelino Martins Ferreira de Oliveira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante Santa Casa da Misericórdia de Fão sob o artigo 833 (antigo 396), com o valor patrimonial IMT de 176,19 € e o atribuído de MIL EUROS.

Este prédio foi adquirido pela dita Santa Casa da Misericórdia de Fão, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por José Gonçalves

Marrete e mulher Rosa Faria Moledo, residentes que foram na indicada freguesia de Fão, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que, não obstante a sua representada não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, usufruindo-o, administrando-o e colhendo os seus frutos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que invoca e que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

Assim, em nome da sua representada, afirma e declara que, é ela, com exclusão de outrém, a dona e legítima possuidora do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 22 de Janeiro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****Aviso****DISCUSSÃO PÚBLICA**

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 11/2001 - processo n.º 2329/98, alteração esta requerida por Losa Capitão - Inv. Imobiliários, Lda, com sede na Rua 1.º Dezembro, 25 - 31, freguesia de Esposende e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 03228 da freguesia de Marinhãs.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 9 de Janeiro de 2007

O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)

# A par e passo, começam os "Fins-de-semana Saudáveis"

Com a realização da caminhada de Ano Novo, que se realizou no passado dia 14 de Janeiro, a Esposende2000 deu início ao seu plano de actividades ao ar livre para o ano de 2007, que organiza em colaboração com a Câmara Municipal.



Na primeira iniciativa deste ano marcaram presença 58 "caminhantes" que se deslocaram do centro de Esposende e, a par e passo, abriram caminho até ao Monte de Faro, com uma passagem interior pelo Monte de S.

Lourenço e a descida até Esposende. O percurso, de quase 15 Km, levou perto de três horas a ser concluído. Com o acompanhamento a ser feito por seis professores de Educação

Física e um prestador de primeiros socorros, salvaguardaram-se as condições de segurança dos participantes, não tendo sido registado qualquer incidente.

Esta iniciativa, que se engloba no projecto "Fins-de-semana Saudáveis", terá continuidade ao longo de 2007 e decorrerá nas mais variadas modalidades. Aos mais aventureiros sugere-se, já no próximo dia 17 de Fevereiro, um "Carnaval Aventura", programado para um dia de actividades divididas por caminhada, BTT, canoagem e

"rappel".

Ao longo do ano e a uma média de uma iniciativa por mês, estão programadas actividades de BTT, "Paintball", caminhadas, ginástica, "golf", Kayaks, natação, canoagem, orientação e rafting.

De âmbito mais lato, e tendo como objectivo a promoção do conceito a nível desportivo e também turístico, está

agendada a realização de grandes eventos, tais como o Luso-Galaico, em BTT, a Meia-maratona de Esposende, um passeio de BTT a Santiago de Compostela, o Campeonato Distrital de Down Hill, o Esposende Adventure Trophy e o Open de Kite Surf.

S.A.

Jornal Farol de Esposende nº 357 de 26 de Janeiro de 2007

## Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro  
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende  
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º 12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, a folhas sessenta e oito a folhas setenta verso do livro de notas para escrituras diversas número "um-A", deste cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de dezasseis de Novembro de dois mil e seis, na qual:

**DOMINGOS DE ABREU CAPITÃO** e mulher **MARIA GLÓRIA ENES AREIAS**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhos, deste concelho e nela residentes no lugar de Rio de Moinhos, contribuintes n.ºs. 144 570 254 e 186 232 802, portadores dos bilhetes de identidade n.ºs. 2695332, de 03/10/2001 e 2695335, de 07/10/2003, ambos de Braga.

**DECLARARAM:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Marinhos, concelho de Esposende:

N.º 1 - Prédio urbano, composto por casa de habitação com dois pavimentos, com a área de superfície coberta de cento e vinte e dois metros quadrados e logradouro com setecentos e trinta e quatro vírgula cinquenta metros quadrados, situado no lugar de Rio de Moinhos, a confrontar do norte com Manuel Fernando dos Santos Ferreira, do sul com Rua Rio de Moinhos, do nascente com Domingos de Abreu Capitão e do poente com Jacinto Carqueijó Capitão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1102 com o valor patrimonial IMT e atribuído de **dois mil oitocentos e cinquenta e sete euros e setenta e três cêntimos**.

N.º 2 - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, videiras em ramada e fruteiras, no sítio do Eirado, com a área de quinhentos e dezassete vírgula quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Domingos de Abreu Capitão, do sul com Estrada - Rua de Rio de Moinhos e do nascente com Manuel Mota Fernandes, não descrito na Conservatória do Registo

Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 186, como valor patrimonial IMT e igual ao atribuído de **146,81**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, inclusive, habitando o urbano e cultivando o rústico, colhendo os seus frutos, administrando-os e pagando em seu nome o respectivo Imposto Municipal Sobre Imóveis.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de os terem adquirido no ano de mil novecentos e sessenta e dois, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública e que foi feita a Joaquim Dias Carqueijó e mulher Maria dos Anjos Rodrigues Lima residentes que

foram na indicada freguesia de Marinhos. Assim, afirmam e declaram que, são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores dos identificados prédios.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, 20 de Novembro de 2006.

A Notária  
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

## Dakar

### Paulo Gonçalves termina em 23º lugar

Depois de um arranque lento mas positivo, marcado por gripe e dificuldades mecânicas, em que o piloto esposendense

se subia, gradualmente na classificação, depois da etapa de descanso, Paulo Gonçalves viu-se obrigado a rever os seus objectivos para o Dakar, definindo, a partir da oitava etapa, que seria positivo chegar ao fim com a mesma classificação do ano passado. No entanto, o piloto conseguiu ainda um brilharete, ao terminar em segundo lugar na etapa do dia 18 e conseguir o melhor resultado para a Honda e ao, na penúltima etapa, garantir o sétimo crono. O piloto esposendense, que terminou em 23º lugar, conseguiu, dessa maneira, alcançar um melhor resultado que o ano passado e ficou classificado como o segundo melhor português, logo atrás de Hélder Rodrigues.



## Corta-mato

### "25 anos a correr"

No âmbito das celebrações dos 25 anos da Escola Secundária Henrique Medina realizou-se, no passado mês de Dezembro, o Corta Mato Escolar "25 Anos a correr".

Ao todo, participaram 390 alunos, repartidos por quatro escalões. Para assinalar a participação neste evento, a Escola entregou um diploma a todos os participantes

e, aos alunos que chegaram ao pódio, uma medalha alusiva à actividade.

Recorde-se que, no âmbito das celebrações dos 25 anos da Escola, que se realizarão no decorrer de 2007, serão várias as iniciativas a levar a cabo pela comunidade escolar, no sentido de perpetuar a data.

## Futebol Feminino

### Fonte Boa volta a perder

O Fonte Boa acumulou a terceira derrota consecutiva ao perder, frente ao Várzea, em casa, por 1-2. A equipa liderada por Prazeres Rodrigues joga, este fim-de-

semana, frente ao Murtoense. Na classificação, a equipa esposendense ocupa o 5º posto, estando apenas à frente do Escola.

**Futebol - Distritais A.F. Braga**

Divisão de Honra

**A.D.E. regista maior goleada da temporada**

Com uma expressiva e inusitada vitória por 10-1, frente ao Arentim, o Esposende arrumou os "fantasmas" da concretização e segue com a moral elevada para a segunda volta do campeonato, que teve início no passado dia 14 de Janeiro. A equipa, que na jornada anterior tinha cedido na casa do Prado (1-0), assume, de maneira definitiva, a luta pelos primeiros lugares.

A equipa do Prado deixa má memória nas equipas do concelho pois, uma semana após ter derrotado a A.D.E., foi vencer o Forjães na sua casa (2-3). Na

16ª Jornada, a equipa de Canário tinha conseguido uma vitória moralizadora, por 0-3, com o Soarense.

O Apúlia não conseguiu vencer e, depois de uma derrota com o Martim, em casa (0-3), não teve argumentos para travar o ímpeto goleador do Pico de Regalados, que venceu por 4-1.

O Fão, que somou pontos consecutivamente e é a equipa melhor classificada do concelho, baqueou esta semana frente ao Martim, perdendo por 2-0. O campeonato regressa em Fevereiro e esta semana de paragem será preciosa para redefinir estratégias e apontar o rumo para o final da competição.

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM/GS
1º	Prado	37	17	11	4	2	38/15
2º	Stª Maria	36	16	11	3	2	35/13
3º	Martim	35	17	10	5	2	29/16
6º	Fão	27	16	8	3	5	26/13
8º	Esposende	25	17	6	7	4	25/16
9º	Forjães	24	17	7	3	6	26/20
12º	Apúlia	26	17	4	4	9	19/32

**I Divisão**

Encerrou-se, no passado fim-de-semana, a 1ª volta do campeonato da I Divisão, com as equipas do concelho a garantirem bons resultados, em especial o Estrelas de Faro, que ocupa a 5ª posição da geral. O Vila Chã, que não tem perdido pontos, encontra-se no 8º posto, ao passo que o Belinho não consegue "fugir" a derrotas consecutivas tendo apenas acumulado, nesta primeira fase, cinco pontos.

Lanhas 3 - Est. Faro 2  
13.ª Jornada  
Lage 8 - Juv. Belinho 2  
Vila Chã 3 - Granja 2  
Est. Faro, 1 - Panoense, 1

Próxima Jornada:  
Sequeirense - Vila Chã  
Est. Faro - Celeirós  
Juv. Belinho - Granja

Resultados:

11.ª Jornada

Merelim S. Paio 4 - Juv. Belinho 1

Est. Faro 1 - Navarra FC 0

Vila Chã 5 - CD Celeirós 0

12.ª Jornada

Juv. Belinho 0 - FC Roriz 1

Pousa 0 - Vila Chã 0

**Classificação:**

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1º	Laje	32	13	10	2	1
2º	Pousa	26	13	7	5	1
3º	Tadin	24	13	7	3	3
5º	Estrelas de Faro	22	13	6	4	3
8º	U.D. Vila Chã	17	12	5	2	5
14º	C.S.J. Belinho	5	12	1	2	9

**II Divisão**

Os dois primeiros jogos do ano não correram bem para o Antas que, primeiro, perdeu em casa com o Guisande e, em seguida, frente a um dos favoritos da prova, o S. Veríssimo, voltou a acumular outra derrota. No entanto, a jornada passada marcou o regresso da equipa às vitórias, ao vencer o Arsenal por 1-0.

UD S. Veríssimo 2 - Antas FC 1  
10.ª Jornada  
Antas FC, 1 - Arsenal C. Devesa, 0

Próxima Jornada:  
P. Tibães - Antas FC

**Classificação:**

Pos.	Equipa	Pts	J	V	E	D
1º	S. Veríssimo	18	9	5	3	1
2º	Enguardas	17	8	5	2	1
3º	CATEL	16	7	5	1	1
7º	Antas	11	9	3	2	4

Resultados:

8.ª Jornada

Antas 1 - Gd Guisande 3

9.ª Jornada

**Futebol - III Divisão Nacional****Marinhas alcança o terceiro posto**

Com uma vitória pela margem mínima (1-0) sobre o Macedo de Cavaleiros, o Marinhas agarrou o terceiro lugar da série A da III Divisão Nacional. Com 24 pontos e a apenas três pontos "vice", Vieira, a equipa de Jó Faria segue, a par com o Macedo de Cavaleiros, no terceiro

posto, atrás do Atlético de Valdevez (35 pts.) e do Vieira (27 pts.). A equipa

paragem para a Taça, no passado fim-de-semana, joga, este Domingo, em Cabeceiras de Basto

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D	GM/GS
1	Atl. Valdevez	35	14	11	2	1	28/10
2	Vieira	27	14	8	3	3	17/11
3	Marinhas	24	14	7	3	4	24/16
4	M. Cavaleiros	24	14	7	3	4	21/14
5	Merelinense	23	14	6	5	3	16/12

**Futebol Infantil****Mais de 300 jovens envolvidos em campeonato**

Arrancou, no passado domingo, o Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, um evento que movimenta mais de 300 jovens atletas e se prolonga até 20 de Maio, numa competição que conta com a participação de 22 equipas, nos escalões de pré-escolinhas, escolinhas e infantis, de

13 clubes e entidades do concelho.

A organização é da Câmara Municipal e tem como objectivo propiciar aos jovens entre os 7 e os 12 anos a participação numa competição regular. Marcam presença o Forjães S.C., o Antas F.C., o C.S. da Juventude de Belinho,

o F.C. Marinhas, a A.D.E., a U.D. de Vila Chã, o CICS de Palmeira de Faro, o GDRC de Gemeses, o A.S.P., o G.D. de Apúlia, o G.C.D.R. de Criad e as escolas de futebol "O Fintas" e "Os Galácticos".

**Andebol****Juventude de Mar venceu Montiagra**

Quando faltam apenas três jogos para se concluir a 2ª volta do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, Série A, a equipa da Juventude de Mar, ao cumprir a 8ª Jornada, realizou uma magnífica exibição contra o Montiagra, ao vencer por 31-18.

onato, continuam no cimo da tabela classificativa, sendo que as duas últimas jornadas resultaram em expressivas goleadas, primeiro frente ao Académico, por 25-33 e, por último, uma vitória na casa do Palmilheira por 3-33.

Campeonato Inter-regional de Infantis

As infantis da Juventude de Mar têm vindo a acertar a mão e subiram de rendimento nos últimos jogos, estando a um passo de conseguirem o apuramento para o Campeonato Inter-regional. No Colégio de Gaia perderam por 16-13, mas, em casa, levaram de vencida o Almeida Garrett, por 21-19.

Atletas do A.S.P. convocadas para treino da Seleção Regional

As atletas Sara Venda, Ana Pereira, Indira Peixoto e Sara Miranda, do A.S.P. foram convocadas, pela Associação de Andebol do Porto, para participar nos treinos da Seleção Regional de Iniciados Femininos, com vista à participação no Torneio Nacional de Seleções Nacionais que decorreu, no passado dia 22 de Janeiro, no Pavilhão do Centro Multivalências de Carreiros.

Campeonato Inter-regional de Iniciadas

Quase um mês depois do último jogo oficial, as infantis do ASP regressaram, no passado dia 14 de Janeiro, à competição, debruçando o CALE, um dos mais fortes concorrentes à vitória na segunda fase que derrotou, por 22-09, a equipa fangeira.

**SIRIUS**

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços no Serviço de Ambiente.  
A Sirius preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Um Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.  
Limpeza de Manutenção Diária e Periódica  
Lavagens Vidros, Alcatifos, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua N. S. S. Ignacia, 17 - 4740-341 - Apúlia - ESPANHA

Tel: 253 081 405 - Fax: 253 083 953

www.siriuslda.com

**Restaurante PONTE NEIVA****Leitão Assado**Vendas  
pl. foraE.N. 13 • 4900-230 NEIVA • VIANA DO CASTELO  
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

# Pesca proibida na barra, ponte e marinas



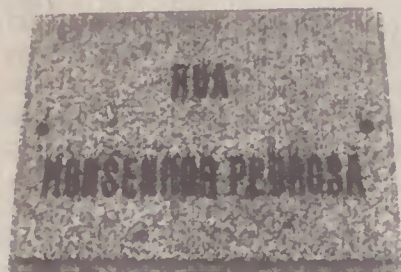
A pesca profissional e lúdica no Rio Cávado sofreram fortes restrições, consoante se pode ver na figura, publicada no Edital nº 1/2007 pela Capitania do Porto de Viana do Castelo, em que se regulamentam as instruções para a navegação e permanência na área de jurisdição marítima, que entrou em vigor no passado dia 03 de Janeiro. Assim, a pesca profissional é proibida a menos de 50 metros das docas/marinas, bem como a utilização de redes a jusante do ponto de encontro entre a raiz do molhe norte da barra e a muralha do Vilheno. É também proibida a pesca na aproximação à barra, numa área com um raio de um quarto de milha. No que respeita à pesca lúdica, esta é proibida a menos de 100 metros das docas, embarcadouros, estaleiros de construção naval e estabelecimentos de aquicultura, pontões e cais de atracação. A proibição estende-se à operação de artes a partir de ponte, pontão e cais e ainda à barra, a jusante da linha imaginária que passa pelo encontro entre a raiz do molhe a norte e a muralha do Vilheno, bem como nas respectivas margens e no mar.



## OLHO VIVO!

### Será rua ou avenida?

No espaço de alguns metros, a rua mais comumente conhecida como Rua da Caixa de Crédito Agrícola, assume uma dupla identidade. Se no início palmilhamos uma rua, acabamos a descer a avenida. Um prodígio, se considerarmos estes 150 metros dignos de tais deferências. Mas as placas não enganam... O que quer dizer que alguém se enganou!



### "Moleirinhas" festejam 25 anos

Inserido nas comemorações do 25º aniversário, o Rancho Folclórico "As Moleirinhas de Marinhãs" realiza um encontro de Janeiras, que decorre no próximo dia 3 de Fevereiro. O evento vai realizar-se no salão paroquial de Marinhãs e conta com o apoio do Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs e do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa.

### campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0090 04141100001 32  
Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147815 55



Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende  
[www.forum-esposendense.com](http://www.forum-esposendense.com)  
253 964 836 | [info@forum-esposendense.com](mailto:info@forum-esposendense.com)